



Av. Loureiro da Silva, 255 - Bairro Centro Histórico, Porto Alegre/RS, CEP 90013-901
Telefone: (51) 3220-4342 - <http://www.camarapoa.rs.gov.br/>

ATA DE REUNIÃO

ATA DA VIGÉSIMA PRIMEIRA REUNIÃO (ORDINÁRIA) DA COMISSÃO DE EDUCAÇÃO, CULTURA, ESPORTE E JUVENTUDE DA QUARTA SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA DA DÉCIMA OITAVA LEGISLATURA, EM 25-06-2024.

Aos vinte e cinco dias do mês de junho do ano dois mil e vinte e quatro, às quatorze horas e seis minutos, reuniu-se, através de videoconferência pela Plataforma Zoom, a Comissão de Educação, Cultura, Esporte e Juventude da Câmara Municipal de Porto Alegre, com a presença dos vereadores Jonas Reis, Hamilton Sossmeier, Mari Pimentel, Prof. Alex Fraga e Aldo Borges, este em substituição vereador Conselheiro Marcelo, que se encontrava em Licença para Tratamento de Saúde. Constatada a existência de quórum, o senhor Presidente declarou abertos os trabalhos, sendo, de imediato, aprovada a Ata da reunião anterior, tendo sido dispensada a sua leitura. Em seguida, foi DISTRIBUÍDO para parecer: ao vereador Prof. Alex Fraga, o Projeto de Lei do Executivo nº 004/24 (Processo nº 0114/24). A seguir, o senhor Presidente prestou esclarecimentos sobre a presente reunião, destinada a debater a reconstrução, obras, reposição de materiais e insumos de escolas que sofreram com alagamentos, retomada do calendário escolar na rede municipal de ensino e impacto na saúde psico emocional de servidores das escolas da rede municipal, e registrou a presença dos senhores Luciana Ribeiro do Carmo, do Serviço de Orientação Educacional – SOE – da Secretaria Municipal de Educação – SMED, Luciane Congo e Rosele Cozza Bruno de Souza, ambas da Associação dos Trabalhadores em Educação do Município de Porto Alegre – ATEMPA, Cindi Sandri e Bete Charão, ambas do Sindicato dos Municipários de Porto Alegre – SIMPA, André Flores, Secretário Municipal de Obras e Infraestrutura – SMOI, Rafael Milani, da Procuradoria-Geral do Município – PGM, e Adriana Serrão Schneider, da Comissão Interna de Prevenção a Acidentes e Violência Escolar – CIPAVE. Em prosseguimento, o senhor André Flores explicou: investimentos e obras iniciados antes e após as recentes enchentes, em escolas próprias e conveniadas do Município; danos causados por excesso de chuvas e por utilização daquelas dependências como abrigos; portal da Prefeitura Municipal para consultas e adoção de obras; patrocínio de obras por pessoas físicas e jurídicas; cronogramas específicos das reparações de cada imóvel; e mobilização do Executivo para a breve retomada de todos os serviços essenciais no Município. O vereador Jonas Reis questionou se há contrapartida para empresas que pagam por obras em escolas e solicitou previsão de calendário, de valores estimados e de origem de recursos para recuperação de escolas atingidas por inundações. O senhor André Flores especificou prosseguimento e previsões para obras em escolas danificadas e explicou que não há contrapartida para doação de recursos financeiros de empresa privada. A senhora Paula Simões, da Defensoria Pública do Estado do Rio Grande do Sul – DPE/RS, solicitou providências para retomada parcial de atividades da Escola Municipal de Educação Infantil Miguel Granato Velasquez, a ocorrer em prédio anexo à mesma. Após, o vereador Aldo Borges questionou dificuldades enfrentadas pelo Executivo para realização das obras em pauta. Em relação ao assunto, o senhor André Flores relatou problemas para contratação de equipamentos e de mão de obra especializada. A senhora Luciane Congo discursou sobre visitas da ATEMPA a escolas, avaliou diferentes níveis de danos causados por enchentes e solicitou calendário, alternativas, perspectivas e maior nitidez nas informações dos processos de recuperação das escolas atingidas. Em continuidade, o senhor André Flores reiterou pronunciamento anterior e destacou outros reparos realizados, complexidades enfrentadas e alternativas para atendimentos na educação municipal. Ainda, informou que, à medida da progressão dos trabalhos da SMOI, novas dificuldades apareciam. A senhora Cindi Sandri lamentou a falta de previsão de continuidade das atividades letivas e as respectivas repercussões para famílias de alunos e para trabalhadores da educação municipal, alertando para a possibilidade de aumento da evasão escolar. A senhora Bete Charão lembrou que o público das escolas, principalmente aquele com necessidades especiais, necessita de período de adaptação, advertiu para problemas históricos naquelas instituições, potencializados pelas recentes calamidades no Município, e questionou quais providências são tomadas para tratamento da saúde mental dos afetados. O senhor André Flores abordou a mudança de encargo das obras nas escolas do Município, detalhou recentes contratações, valores e dificuldades para aquelas restaurações, reiterando a impossibilidade técnica de se afirmar os concernentes prazos estimados. Na ocasião, o vereador Aldo Borges indagou a possibilidade de compartilhamento de espaços não afetados pelos recentes eventos climáticos, para continuidade das atividades letivas. O senhor Manoel José Ávila, Diretor da Escola Municipal de Ensino Fundamental Vereador Antônio Giúdice, esclareceu três frentes de atuação da Instituição, diante dos prejuízos causados pela enchente em questão. A senhora Rosele Cozza Bruno de Souza questionou motivos da rapidez para compra de vagas particulares e criticou investimentos equivocados do Executivo em educação. O vereador Aldo Borges transmitiu perguntas recebidas por mensagens de texto ao Executivo e comentou dificuldades geradas pelo recente desastre climático no Estado. Na oportunidade, a senhora Luciana Ribeiro do Carmo elucidou detalhes da transferência de alunos para locais não diretamente atingidos por enchentes e discorreu sobre atividades do SOE para prevenção de conflitos, para acolhimento e acompanhamento assistencial a famílias de alunos vítimas de alagamentos, inclusive por meio de aplicativo de mensagens instantâneas. O vereador Jonas Reis lamentou a ausência do Secretário da SMED na presente Reunião, justificou a necessidade de calendário de funcionamento das escolas, assim como do calendário pedagógico, e dispôs-se a auxiliar nas soluções emergenciais de atendimento na educação. A seguir, a senhora Adriana Serrão Schneider descreveu providências adotadas pelo CIPAVE em diversas frentes de saúde mental, de mediação de conflitos, de educação socioemocional, de acolhimento e primeiros socorros psicológicos para profissionais, alunos e respectivas famílias, das quatorze escolas inundadas. Registra-se que o

inteiro teor dos debates, após transcrição, fará parte integrante desta Ata, bem como a lista de presenças desta Reunião. Os trabalhos foram presididos pelo vereador Jonas Reis, Vice-Presidente. Às quinze horas e cinquenta e seis minutos, nada mais havendo a tratar, o senhor Presidente declarou encerrada esta Reunião. Do que foi lavrada a presente Ata, que, após lida e aprovada, será assinada pelo senhor Vice-Presidente, vereador Jonas Reis.



Documento assinado eletronicamente por **Jonas Tarcísio Reis, Vereador**, em 25/07/2024, às 11:48, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no Art. 10, § 2º da Medida Provisória nº 2200-2/2001 e nas Resoluções de Mesa nºs 491/15, 495/15 e 504/15 da Câmara Municipal de Porto Alegre.



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site <https://sei.camarapoa.rs.gov.br>, informando o código verificador **0751926** e o código CRC **DA881C0A**.

Referência: Processo nº 006.00001/2024-34

SEI nº 0751926